

14/05/2013

Carta do RIO DE JANEIRO

XXXIII ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX

CARTA DO RIO DE JANEIRO

Reunidos no Rio de Janeiro, entre os dias 06 e 08 de maio de 2013, durante o XXXIII Encontro Nacional do FORPROEX, os Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras debateram os desafios e as perspectivas da extensão universitária frente aos desafios contemporâneos e à superação das desigualdades, com foco especial para as políticas de juventude, educação superior e extensão universitária.

O FORPROEX considera que a consolidação da extensão universitária passa pelo estabelecimento de marcos legais que dão perenidade às políticas de extensão universitária. E, dessa forma, destacamos os seguintes pontos de agenda de compromissos institucionais:

1. a importância da manutenção do reconhecimento do FORPROEX como Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras;
2. a urgência da aprovação e efetivação do Plano Nacional de Educação;
3. a necessidade de esforço institucional do MEC para a efetivação do Plano Nacional de Extensão Universitária, já construído pelo Ministério em parceria com o FORPROEX;
4. aprovação e encaminhamento da Minuta da Lei de Extensão Universitária à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados;
5. apoio ao esforço da Secretaria Nacional da Juventude em construir uma agenda de compromissos interministerial para consolidação das políticas para a juventude.

Ao estabelecer e se comprometer com uma efetiva agenda de compromissos institucionais, o FORPROEX assegura que:

1. O FORPROEX é o órgão que representa a extensão universitária pública junto à sociedade brasileira, aos órgãos públicos brasileiros e às redes internacionais de extensão.
2. Para o aprofundamento da extensão universitária, é imprescindível a criação de fontes permanentes de recursos financeiros dirigidos às Instituições Públicas.
3. As Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras devem se colocar como um dos principais agentes de proposição de políticas públicas.
4. Cabe ao MEC e aos demais Ministérios o comprometimento com a perenidade, com o incremento anual e com a garantia de repasse de recursos do PROEXT para as Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras.
5. O FORPROEX reconhece a importância da política de Editais de Extensão Universitária e requer da administração pública o compromisso de financiamento público da extensão por meio da alocação de recursos diretamente nas Instituições Públicas de Educação Superior, respeitando a autonomia universitária.
6. O FORPROEX reitera ao MEC a necessidade da criação de um setor específico na estrutura orgânica do Ministério para a gestão da extensão universitária, conforme já salientado nos documentos dos encontros anteriores deste Fórum.
7. O FORPROEX apoia a iniciativa de ações colaborativas junto ao segmento da cultura no fortalecimento do Sistema Nacional da Cultura, como foi construído no I Seminário de Cultura e Universidade, realizado em parceria com o MinC, em Salvador/BA.

Assim, os Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras reafirmam a necessidade de que a extensão universitária seja compreendida no seu caráter acadêmico no interior de cada instituição e assumem o compromisso de contribuir com as políticas públicas voltadas para a superação das desigualdades sociais. A extensão universitária pública é reconhecida, então, como estratégia para transformação da sociedade brasileira e da educação superior no Brasil.